



ATA

14ª Reunião da Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Município de Bragança, pelas catorze horas e quarenta minutos, deu-se início aos trabalhos da décima quarta reunião da Comissão de Cogestão (CC) do Parque Natural de Montesinho (PNM). -----

Presenças -----

Estiveram representadas as seguintes individualidades e entidades constituintes da CC: -----

- Hernâni Dias, Presidente do Município de Bragança, que presidiu; -----
- Martinho Martins, Vice-Presidente do Município de Vinhais, em representação de Luís Fernandes, Presidente do mesmo Município; -----
- Isabel Freitas, Chefe de Divisão da Cogestão das Áreas Protegidas do Norte do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), em representação de Sandra Sarmento, Diretora Regional do Norte do ICNF; -----
- Francisco Ribeiro, Delegado das Terras de Trás-os-Montes da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP-N) e membro da Estrutura de Apoio à CC, em representação de Luís Brandão, Diretor Regional Adjunto da DRAP-N; -----
- Carlos Silveira, Docente e Investigador do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e membro da Estrutura de Apoio à CC, em representação de Orlando Rodrigues, Presidente do IPB; -----
- Sara Pinto, Tesoureira da Direção da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, em representação da CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; --
- Abel Pereira, Presidente da Direção da Arborea – Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana; -----
- João Cameira, Presidente da Direção da Azimute – Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente. -----

Estiveram ainda presentes -----

- Telmo Afonso, Técnico Superior do ICNF e membro da Estrutura de Apoio à CC; -----
- Marília Claro, Técnica Superior do Município de Vinhais e membro da Estrutura de Apoio à CC; ----
- Miguel Nóvoa, Vice-Presidente da Direção da AEPGA; -----
- Alexandre Chaves, Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Bragança;-
- Márcia Moreno, Técnica Superior do Município de Bragança e Técnica do Modelo de Cogestão. ----

Ordem de trabalhos -----

1. Ponto da situação dos projetos em execução no âmbito do Aviso do Fundo Ambiental; -----



2. Apresentação e discussão da proposta de Plano de Cogestão do Parque Natural de Montesinho (documento em anexo); -----

3. Outros assuntos. -----

Confirmadas as presenças dos membros da CC convocados, o Presidente da Comissão de Cogestão, Hernâni Dias, deu as boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião com a apresentação do primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1. Ponto da situação dos projetos em execução no âmbito do Aviso do Fundo Ambiental; ---

O Presidente da Comissão de Cogestão passou a palavra à Técnica da Cogestão, Márcia Moreno, que, com o recurso a uma apresentação powerpoint, informou os presentes que o Município de Bragança se encontra a executar a atividade 3 do projeto INTERPRETAR MONTESINHO, especificamente, referente aos procedimentos concursais para a execução da empreitada, prevendo-se iniciar a obra de reabilitação da antiga escola primária de Montesinho no mês de junho. Seguiu-se Sara Pinto, da AEPGA, que informou que a Associação ainda não iniciou o projeto pelo facto de o Relatório Final do Fundo Ambiental ter sido divulgado recentemente. Contudo, acrescentou que a primeira tarefa, a iniciar em breve, consiste no levantamento das necessidades dos percursos pedestres, tal como previsto em sede de candidatura. Hernâni Dias passou, de seguida, a palavra a Martinho Martins que informou que as obras de reabilitação no Parque Biológico de Vinhais estão previstas iniciar em breve. Por último, Carlos Silveira, do IPB, esclareceu que a equipa afeta ao projeto se encontra a catalogar e a caracterizar pontos de interesse para digitalização e que, brevemente, vai ser lançado concurso público para a execução da parte tecnológica. Hernâni Dias agradeceu a intervenção dos membros das instituições beneficiárias dos projetos em execução e passou a palavra a Isabel Freitas que quis dar nota de que no dia três de maio decorreu, em Esposende, a cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento no âmbito do aviso do Fundo Ambiental, todavia, reforçou que, desejavelmente, os Planos de Cogestão deverão dispor de outras linhas de financiamento, para além dos avisos do Fundo Ambiental. Idealmente, acrescentou, deverão ter acesso a várias fontes de financiamento, que incluam linhas de apoio específicas. No seguimento deste assunto, Hernâni Dias propôs aos membros da Comissão enviar uma recomendação ao Fundo Ambiental, tendo em conta a relevância da candidatura RENOVAR MONTESINHO, identificada pela Comissão de Cogestão como uma ação prioritária para o Parque. Acrescentou, ainda, que considera fundamental haver um reforço financeiro para permitir a execução das candidaturas elegíveis, mas sem financiamento, em particular, a RENOVAR MONTESINHO, por ser absolutamente necessário e premente substituir a sinalética existente, que se encontra, maioritariamente, desatualizada e em mau estado de conservação. Sara Pinto e Abel Pereira reforçaram a necessidade e prioridade deste projeto para a área protegida, considerando o estado atual da sinalética e o impacto positivo que esta ação traria para o território e para as pessoas. Por conseguinte, foi deliberado, por unanimidade, o envio da referida recomendação para o Fundo Ambiental com pedido de reforço de verba para financiar as candidaturas elegíveis e designadas pelas Comissões de Cogestão como prioritárias para as suas áreas protegidas. -----

Ponto 2. Apresentação e discussão da proposta de Plano de Cogestão do Parque Natural de Montesinho (documento em anexo); -----

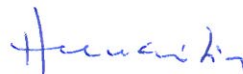


Hernâni Dias apresentou o ponto dois da ordem de trabalhos, referindo que foi enviado, a dezassete de abril, a todos os membros da Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio, uma proposta de Plano de Cogestão para apreciação. O Presidente da Comissão passou a palavra a Márcia Moreno que fez uma breve apresentação do Plano. Nesta apresentação reforçou a necessidade urgente de se completar a informação em falta, devidamente assinalada ao longo do documento, para se poder dar seguimento ao processo de consulta pública. O Presidente da Comissão propôs que todos os dados em falta fossem enviados de forma célere para que a proposta de Plano de Cogestão fosse finalizada até doze de maio. De seguida, a Cogestora informou os presentes que, recentemente, teve uma reunião com o Grupo de Trabalho, constituído por elementos da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza e Florestas e do ICNF, e que a apreciação global foi bastante positiva. De seguida, pediu a palavra Isabel Freitas para partilhar com os membros presentes a importância deste momento, reforçando que estamos perante um marco emblemático neste processo de implementação do Modelo de Cogestão. Acrescentou que este é um plano estratégico consensual como nunca outrora existiu e que agora é necessário captar financiamento para executar as medidas propostas. Carlos Silveira realça, ainda, que estamos perante um documento sólido e fortíssimo, com medidas e ações estruturantes em várias áreas de atuação. Abel Pereira, da Associação Arborea, também pediu a palavra para sublinhar que o importante, a partir deste momento, está na valorização e não na compensação, ou seja, o foco de atuação deverá incidir na criação de valor dentro do PNM. Hernâni Dias concorda com as intervenções anteriores e, em primeiro lugar, informa que a proposta de Plano de Cogestão vai ser enviada, em simultâneo, para o Conselho Estratégico e para consulta pública. Em segundo lugar, relembra que apesar de o Plano de Cogestão e o Plano de Ordenamento do PNM se assumirem como documentos com âmbitos, objeto e finalidades diferentes, considera premente a revisão deste último, tendo sido esta a condição necessária para o Município de Bragança presidir a Comissão de Cogestão do PNM. Aliás, acrescenta, foi tornado público pelo ICNF que o processo de recondução do Plano de Ordenamento a Programa Especial iria dar início em 2022. Isabel Freitas assume que esta é uma missão do ICNF e que esse processo vai acontecer em breve. Por fim, o Presidente da Comissão coloca à votação dos presentes a proposta de Plano de Cogestão apresentada, tendo sido deliberada a sua aprovação por unanimidade. Hernâni Dias, antes de dar por terminada a reunião, agradeceu a disponibilidade e atenção de todos os membros da Comissão de Cogestão e da Estrutura de Apoio, em particular, durante o processo de elaboração do Plano de Cogestão, reconhecendo, especialmente, a dedicação da Técnica de Cogestão. -----

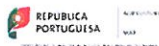
Ponto 3. Outros assuntos; -----

Não foi apresentado outro assunto na reunião. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da CC deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Cogestão e pela Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, Márcia Moreno que a secretariou. -----


Hernâni Dias

(Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM)



Com o apoio:

FUNDO AMBIENTAL

